

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 1175

Data: 28.05.81

Pg.: _____

PM mantém 45 homens nas reservas dos xavantes para dar proteção a fazendeiros

Cuiabá — A situação dos conflitos entre índios xavantes das reservas Dom Bosco e Sangradouro, em Mato Grosso, e fazendeiros vizinhos das áreas (reservas) indígenas continua estável. A Funai mantém nas áreas tumultuadas, além de seus funcionários, 45 policiais-militares para manterem a segurança dos fazendeiros, evitando, com isso, novos ataques.

Ontem à tarde, o Secretário de Segurança Pública, Coronel Paulo Santa Rita, disse que os jornalistas autorizados pela Funai poderão "divulgar matérias sobre os recentes conflitos surgidos entre os índios xavantes e os fazendeiros de Sangradouro, no Município de Barra do Garças.

SOLUÇÃO

Na opinião do Coronel Santa Rita, a Funai está procurando uma solução pacífica para o problema de Sangradouro e, por isso, tem determinações próprias quanto à entrada, na área, relativas não só a jornalistas mas também à Segurança Pública e à Polícia Militar.

O Coronel Santa Rita disse que não visitou a área, da mesma forma que o Comandante da PM, Coronel Adir Rollm, "porque a Funai requisitou tão-somente o Capitão Costa Neto e um reforço de 45 policiais da PM". Para ele, esta atitude da Funai não é arbitrá-

ria, porque ela é a tutora dos índios, e por isso mesmo deve tomar as medidas que considera mais eficientes.

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Adir Rollm, declarou que a falta de informações e contatos nos últimos dias deve-se apenas à ausência de radioamadores nas fazendas em que estão concentrados os policiais militares. E acrescentou: "Tenho mantido, porém, contatos diários, através de uma estação de radioamador, com os meus comandados e posso assegurar que a situação está tranqüila. Os policiais estão bem e encontram-se tudo em ordem", concluiu.